

Política e Espiritualidade

Por Istefenson Pinheiro, voluntário da Fundação Lar Harmonia

Espiritualidade é a política da alma a evoluir em sociedade. É o laço que vincula o amor às relações, vitalizando, na experiência, os valores como exercício do espírito em atividade no corpo. A Espiritualidade é enfatizada politicamente, no diálogo de A República de Platão, como referencial do governo da polis, a partir do conhecimento de si mesmo, para integração das almas e promoção do equilíbrio nas relações individuais, pessoais e coletivas, sob a luz do mundo das ideias nos libertando da caverna. Política é toda ação humana e de suas instituições a relacionar preocupações, interesses e intenções, traduzindo o equilíbrio das especificidades do indivíduo, pessoa e cidadão integrando-se coletivamente. Na ausência da consciência espiritual, a preocupação prioriza o corpo, consequentemente os interesses e intenções se voltam exclusivamente para o materialismo. Contudo, entende Adam Smith que o bife do almoço não chega na mesa

pela benevolência do açougueiro, mas pela preocupação com seu autointeresse. Esta é a base de construção do capitalismo como expressão da natureza humana elevada ao grau do progresso feito, caracterizando as diversas fazes das economias atuais. Karl Marx reconhece, a partir da primeira edição de O Capital em 1867, e registra no seu prefácio, ao analisar a dinâmica da industrialização na Inglaterra: "a Alemanha (...) e parte do continente Europeu, é atormentada não apenas pelo desenvolvimento da produção capitalista, mas pela carência desse desenvolvimento". Isto é, embora o materialismo histórico condicione o desenvolvimento a processos meramente materiais, reconhece, obviamente, Marx, que o capitalismo não é uma construção intelectual capaz de idealizar sistemas para submeter à humanidade; entende que não pode ser fruto de mera ideologia. É manifestação da natureza humana elevada ao grau do

progresso histórico; só será superado nos seus interesses materialistas vorazes através de longo processo no desenvolvimento histórico de consciência das classes. Vida é ação do Espírito vivenciando experiências na condição de humanidade. O evoluir do espírito encarnado tem, na espiritualidade, a política para o equilíbrio das relações materiais, o que requer um objetivo ideológico comum ao progresso individual para conscientização de si mesmo. Isso exige da ação social uma política pedagógica para condução educativa em sociedade, sem ignorar a singularidade, viabilizando uma política econômica que promova a justiça social através da equidade, ponto de partida comum, garantindo a interatividade das almas como unidades totalmente desiguais, em função das diferentes aptidões, capacidades e habilidades. Na política da alma, igualdade não corresponde à justiça social.

Centro de Convivência Fabiano de Cristo

Por Suzameri Rodrigues, advogada, graduanda em Psicologia e voluntária da Fundação Lar Harmonia

A velhice é um fenômeno que ocorre com os seres humanos, sendo de difícil definição, principalmente quando se almeja uma vida saudável nos dias atuais. Portanto, deve ser compreendida em sua totalidade e em suas múltiplas dimensões, visto que como uma fase do processo biológico não deixa de ser um fato social e cultural. Desta forma, a velhice deve ser entendida como uma etapa no curso da vida, na qual, em decorrência da idade avançada, ocorrem modificações que afetam as relações do indivíduo, pois, para a maioria, ao entrar na faixa da terceira idade,

acontece a diminuição do círculo de amigos e de relações familiares por aposentadoria e/ou óbitos. Vale salientar que o crescimento da população idosa vem acontecendo de forma progressiva no Brasil, sem que sejam planejadas políticas públicas que atendam eficientemente todas às suas necessidades. Por isso o envelhecimento, infelizmente, costuma ser tratado como um problema e não como uma conquista, sendo os idosos geralmente vistos como um encargo para a família, a sociedade e o Estado. Diante da situação do idoso na atual sociedade, a Fundação Lar Harmonia, fundada por um grupo de pessoas com identidade de propósitos e objetivando unir

esforços em benefício da melhoria da comunidade, está a elaborar o projeto para um Centro de Convivência destinado a pessoas idosas. Será um meio de estimular a capacidade física e mental de idosos através da promoção de oficinas e atividades que contribuam para os principais aspectos do envelhecimento. Destarte, o Centro de Convivência Fabiano de Cristo visa oportunizar aos idosos um espaço que promova a sua integração através de atividades planejadas, com o objetivo de proporcionar qualidade de vida nos aspectos biopsicossocial e espiritual, tendo como diferencial a participação deles para serem ativos em seu processo de reconstrução e ressignificação.

PARA ALÉM DA RELIGIÃO

Tomar consciência da própria imortalidade é um estado ao qual se chega graças à via religiosa. As religiões pregam a imortalidade e a transcendência do Espírito, as quais devem superar a matéria que o aprisiona. Mesmo com esta missão, nem sempre a religião o impulsiona de fato para além dos cânones religiosos, muitas vezes mantendo-o prisioneiro de dogmas e preceitos que contribuem para a instalação de culpas, bem com no equívoco da existência de punições divinas. O ser humano deve ir além da religião que contribuiu para a sua formação e a consciência de sua crença na imortalidade para, sem medos e sem limites, exercitar sua condição de herdeiro de Deus, centro e beneficiário de tudo que existe.

Adenauer Novaes



VI FEIRA Harmonia

edição 2015

PÁGINA **2** VI Feira Harmonia: Você é a melhor parte da festa

PÁGINA **3**

Emprego para pessoas com deficiência

PÁGINA **4**

Política e Espiritualidade

PÁGINA **4**

Centro de Convivência Fabiano de Cristo

PÁGINA **4**



VI FEIRA Harmonia

edição 2015

Você é a melhor parte da festa

Por **Equipe de Eventos da Fundação Lar Harmonia.**

O mês de setembro chega trazendo as flores da primavera e a VI Feira Harmonia, da Fundação Lar Harmonia.

É mais um importante evento que a Fundação realiza com o intuito de proporcionar a integração da Família Harmonia, quando adultos e crianças poderão desfrutar de tudo que a Feira oferece. Para que seja um sucesso total, está sendo planejada com muito cuidado e dedicação.

“Barracas” decoradas enfeitarão a sede da Fundação na manhã do sábado, 26 de setembro, para que os presentes desfrutem de bons momentos, começando com o café da manhã, quando poderão adquirir pães, bolos, mingaus, chocolate quente e outras iguarias, como o delicioso Pastel do Carioca. Podem ser visitadas também as “barracas” de livros, de artesanato com lindas camisas, além do tão esperado Brechó Harmonia.

O Grupo de Evangelização Infante-Juvenil (GRUDI) se encarregará da diversão das crianças com a exibição de um filme, uma forma de compartilharem momentos bastante agradáveis.

Não perca a oportunidade de passar uma manhã diferente, junto a amigos e familiares, e de colaborar com a Fundação Lar Harmonia e suas obras sociais.

Agende-se, pois você é a melhor parte da festa.

DIA Sábado, 26 de setembro

HORÁRIO das 8 às 12 horas

LOCAL Sede da Fundação Lar Harmonia.

Rua Deputado Paulo Jackson, 560, Piatã.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
**Adenauer Novaes • Istefenson Pinheiro
• José Ribeiro • Suzameri Rodrigues**

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560. Piatã
Salvador-Bahia-Brasil • (71) 3286-7796
www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

errata

No exemplar de agosto, no artigo “Fabiano de Cristo”, leia-se 1704 em vez de 1804 em “... Em seguida, em novembro de 1704, ingressou na ordem dos franciscanos, adotando o nome de Fabiano de Cristo.”

Programação 2015

Setembro
26/09 (Sábado) - Das 9 às 15h
VI Feira Harmonia

Outubro
25/10 (Domingo) - Das 9 às 13h
4º Seminário: Jesus, o Intérprete de Deus - Adenauer Novaes



Emprego para pessoas com deficiência PARTE I

Por **José Ribeiro, economista e demógrafo.**

No dia 24 de julho de 2015, a conhecida Lei de Cotas (artigo 93 da Lei nº 8.213/91), que estabelece a obrigatoriedade de contratação de Pessoas com Deficiência (PCD) nas empresas, completou 24 anos. Segundo a Lei, toda empresa com 100 ou mais empregados deve destinar de 2,0% a 5,0% das vagas para a contratação de PCD habilitadas ou trabalhadores reabilitados. As últimas informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego indicavam que o número de vínculos empregatícios de PCD no mercado formal brasileiro era de 357,8 mil no ano de 2013 e correspondia apenas a 0,7% do total das vagas formalizadas (48,9 milhões). Na Bahia, o contingente de empregos formais ocupados por PCD era de 13,9 mil e representava apenas 0,6% do total – a capital Salvador abrigava quase a metade desse contingente (6,2 mil), ainda que correspondesse a apenas 0,8% dos 796 mil postos do mercado formal soteropolitano.

Com base no Cadastro Central de Empresas do IBGE (2013), a Bahia abrigava 2.104 empresas e outras organizações com 100 ou mais empregados (cujo cumprimento da Lei de Cotas é obrigatório), que, conjuntamente, possuíam cerca de 1,25 milhão de empregados. Vale ressaltar que 615 destas 2.104 empresas e outras

organizações (29,2% do total) contavam com 500 ou mais empregados (sendo 920 mil trabalhadores no total), cujo percentual de vagas destinadas à PCD deve ser maior (entre 4,0 e 5,0% do total). Nem mesmo a Administração Pública vem cumprindo devidamente o seu papel. Segundo a RAIS, em 168 municípios baianos (40,3% do total) não havia nenhum vínculo empregatício ocupado por PCD em 2013. Em 158 desses 168 municípios (94,0%) a Administração Pública respondia por mais da metade do emprego formal e, conjuntamente, perfazia cerca de 100 mil vínculos empregatícios.

Tais indicadores revelam que, apesar dos avanços, a Lei de Cotas ainda não é devidamente cumprida por grande parte das empresas e outras organizações. Infelizmente ainda perdura o mito de que não há PCD disponíveis para ocuparem as vagas ofertadas. Os dados do Censo 2010 permitem desmistificar esta argumentação, já que apontavam a existência de 313 mil PCD severa no Brasil e 32 mil na Bahia que estavam desempregadas, ou seja, sem trabalho e à procura de uma vaga – as taxas de desemprego eram de 8,1% e 11,0%, respectivamente. Na próxima edição do Jornal Harmonia, será apresentada uma metodologia que permite a busca ativa de PCD.